

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **Oficina em LIBRAS para a comunidade surda sobre descarte e coleta seletiva de resíduos sólidos em São Lourenço do Oeste – SC.**

Gabriel Mathias Ferrari, [gabriel.ferrari@ifsc.edu.br](mailto:gabriel.ferrari@ifsc.edu.br), docente de administração do campus São Lourenço do Oeste.

Andressa Fernandes Custódio, [andressacustodio71@gmail.com](mailto:andressacustodio71@gmail.com), Técnico em Administração.

Ariane Domingues Oliveira, [jonathanmoretto21@gmail.com](mailto:jonathanmoretto21@gmail.com), Técnico em Administração.

Fernanda Alves Ferreira, [alvesferreiraf18@gmail.com](mailto:alvesferreiraf18@gmail.com), Técnico em Administração.

Simone Mueller Bitencourt, [monenica90@gmail.com](mailto:monenica90@gmail.com), Técnico em Logística.

Talila Gracieli Vieira, [talila.vieira@ifsc.edu.br](mailto:talila.vieira@ifsc.edu.br), Intérprete de Libras.

Equipe SLO

### **RESUMO**

Planejar e realizar uma oficina voltada para a comunidade surda da cidade de São Lourenço do Oeste – SC. Este foi o trabalho pensado pela Equipe SLO após a reflexão de uma participante da equipe, que é surda, participar de uma aula sobre reciclagem e coleta seletiva e perceber que os surdos não conhecem sobre isso porque isso só é apresentado em língua portuguesa. Desta forma, foi realizado uma oficina totalmente em LIBRAS para apresentar à comunidade surda sobre descarte e coleta seletiva de resíduos sólidos.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Meio Ambiente. Coleta Seletiva. Inclusão. Comunidade Surda. LIBRAS.

### **INTRODUÇÃO**

Pensar nos problemas ambientais e em como estes se relacionam em nossas vidas é algo que faz parte da vida de todas as pessoas. Porém, nem todas as pessoas são incluídas nos debates e participações quando se refere a participação e envolvimento social da comunidade nos problemas ambientais das cidades urbanas.

A ausência de políticas públicas voltadas para a inclusão da comunidade surda nas ações de educação ambiental, referente à coleta seletiva na cidade de São Lourenço do Oeste, levaram a elaboração desta ação de extensão: realizar uma oficina com a comunidade surda de São Lourenço do Oeste – SC sobre a destinação e coleta seletiva de resíduos sólidos.

O contexto de pandemia impediu que a atividade pudesse ser realizada no formato presencial, precisando de uma adaptação para o formato remoto. Foi utilizada a

plataforma o Google Meet para a transmissão da oficina para os participantes acompanharem em suas casas, evitando, assim, aglomerações.

Para a realização da oficina, foi necessário realizar uma pesquisa prévia para conhecer o roteiro de coleta seletiva que é realizado pela cidade. Após isso, foi desenvolvido um material informativo visual para facilitar a identificação dos dias em que a coleta é realizada em cada bairro, para ser apresentado aos participantes da oficina, visando facilitar ainda mais o processo educativo dos participantes.

A oficina foi realizada no dia 21 de julho de 2021, às 20h, via Google Meet ([meet.google.com/kew-ikvb-rnk](https://meet.google.com/kew-ikvb-rnk)), conduzido por duas alunas extensionistas e pelo professor orientador da equipe. Toda a oficina foi realizada em LIBRAS, ora sendo conduzido pela aluna extensionista que é surda em LIBRAS, com a tradução simultânea para o português pela intérprete, ora conduzido pela aluna ouvinte em português e sendo interpretado pela intérprete para a LIBRAS.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

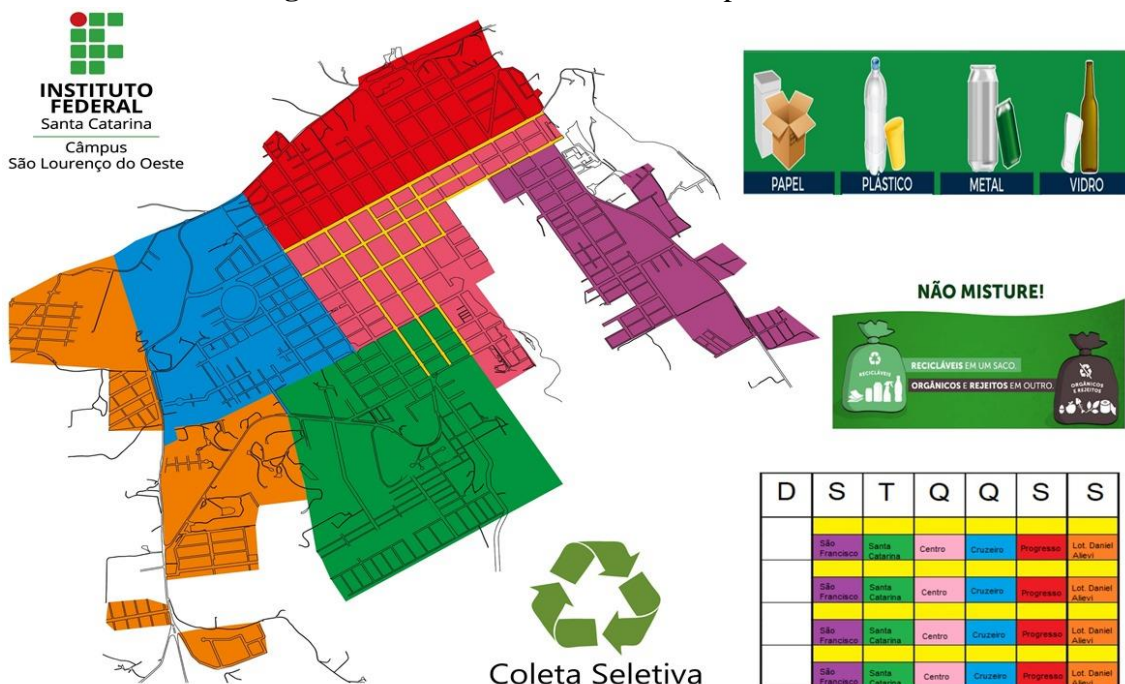
O problema identificado foi apontado por uma aluna surda que, após uma aula onde viu sobre reciclagem e coleta seletiva, ela pensou e refletiu que estas questões não são apresentadas para a comunidade surda na língua de sinais (LIBRAS), apenas em língua portuguesa. Embora a língua portuguesa seja a língua oficial brasileira, não é a língua materna da pessoa surda, tendo estas muitas dificuldades de comunicação apenas com a língua portuguesa.

Pensando nisso, a Equipe SLO planejou e elaborou uma oficina em LIBRAS sobre separação e destinação de resíduos sólidos voltada para a comunidade surda da cidade, pensando em trabalhar com eles, algo até então inédito no município e para tal comunidade.

As atividades foram realizadas por quatro alunas extensionistas, sendo uma delas uma aluna surda, uma intérprete de LIBRAS e pelo professor orientador. As atividades de planejamento e execução foram protagonizadas pelas discentes, ficando o docente orientador responsável pela coordenação dos trabalhos.

As discentes pesquisaram os dias e bairros que são realizadas a coleta seletiva na cidade para elaborar um informativo visual. Além disso, pesquisaram sobre os tipos de produtos que podem ser reciclados para poder incluir no informativo para facilitar a interpretação por parte de quem acessa o material.

**Figura 1:** Informativo visual criado para oficina.



**FONTE:** Dados desta pesquisa.

O mote pensado pela equipe foi de trabalhar com algo visual, com pouca escrita em português, visando destacar mais os detalhes visuais para além da língua portuguesa.

Por ter contato e proximidade com a comunidade surda, a intérprete de LIBRAS da equipe ficou responsável de contactar os surdos da cidade para fazer o convite para o evento. Neste contato, ela explicou sobre o que seria realizado, como seria e como utilizar a plataforma do Google Meet pelo celular, ferramenta utilizada para acompanhar a oficina.

Como a oficina era voltada para a comunidade surda, toda ela foi realizada em LIBRAS, ora sendo conduzida pela aluna extensionista que é surda em LIBRAS, com a tradução simultânea para o português pela intérprete, ora conduzida pela aluna ouvinte em português e sendo interpretada pela intérprete para a LIBRAS.

**Figura 2:** Oficina de Coleta Seletiva em LIBRAS.

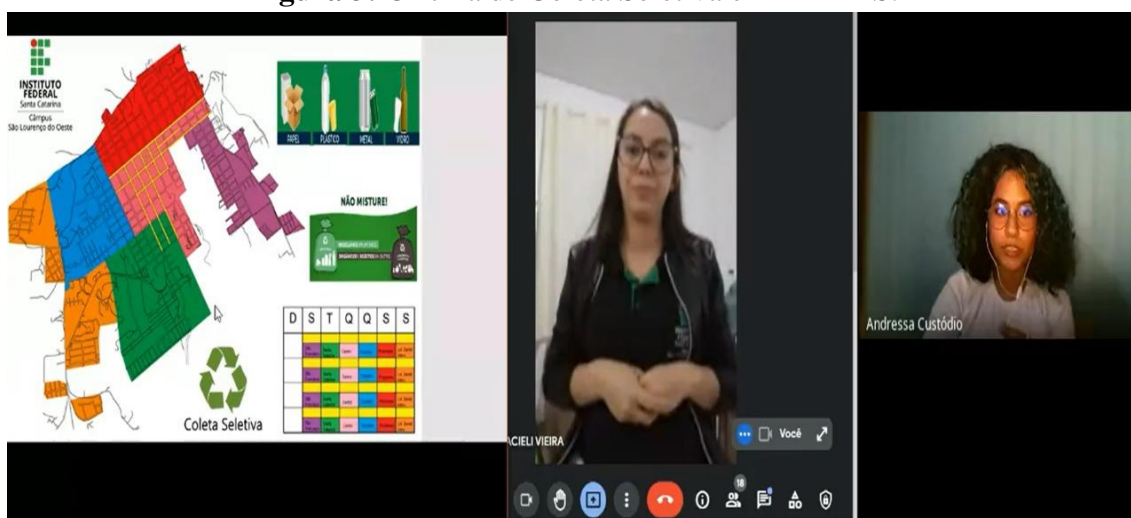


**FONTE:** Dados desta pesquisa.

O conteúdo apresentado aos participantes foi sobre a relação do ser humano com o meio ambiente, consumo de recursos naturais, geração de resíduos, destinação destes resíduos, coleta seletiva e reciclagem. Foram apresentadas formas de fazer a correta separação e destinação para a coleta seletiva, de forma simples, sem gerar grandes esforços por parte dos moradores.

Também foi apresentado o informativo visual e explicado a forma de fazer a “leitura” do informativo, por meio da identificação pela cor do dia da semana entre o calendário e o bairro onde a pessoa mora. Além disso, o informativo lembra os tipos de materiais que são considerados como recicláveis, que devem destinados na coleta seletiva, com um lembrete para não misturar o resíduo orgânico com o reciclável.

**Figura 3:** Oficina de Coleta Seletiva em LIBRAS.



**FONTE:** Dados desta pesquisa.

Ao final da oficina, foi oportunizado aos participantes uma interação sobre o assunto e que contribuíssem com o evento. Toda a oficina durou 25 minutos, tempo dentro



do previsto pela equipe, foi gravada e está disponível no link: [https://drive.google.com/file/d/1-tHaMmYgtM4GxJNWm2Ii4aVP\\_0vYybLs/view](https://drive.google.com/file/d/1-tHaMmYgtM4GxJNWm2Ii4aVP_0vYybLs/view).

## CONSIDERAÇÕES

A experiência de realizar uma atividade em prol de alguém que necessita, por si, já é algo gratificante. Realizar algo em prol de alguém que nunca foi atendido em sua necessidade, que sempre foi esquecido de lado, sendo considerado que as informações em língua portuguesa atendiam as informações, é ainda mais gratificante.

O retorno que a Equipe SLO recebeu foi muito positivo. Surdos que nunca souberam que existia algum tipo de coleta específica para produtos diferentes, que nem sabiam o que eram produtos recicláveis ou que apenas não sabiam que podiam fazer a destinação em apenas uma sacola com todos os tipos de recicláveis de sua residência, não sendo necessário separar por cada tipo de produto (papel com papel, plástico com plástico, metal com metal), por exemplo.

Ao final da oficina, foi levantado a participação de 12 surdos no evento, em um total de 20 surdos que vivem na cidade, ou seja, 60% da comunidade surda da cidade. Ficou definido pela equipe que o informativo será impresso em formato adesivo e entregue aos participantes, cumprindo os protocolos de segurança sanitária para efetuar a entrega deles, para facilitar o processo de separação e descarte de resíduos em suas residências.

A equipe identificou a possibilidade de novas demandas com o mesmo objetivo, visando atender este público por muito tempo é esquecido em sua língua materna, ficando as margens de várias políticas públicas e comunicações sociais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. **Diário Oficial da República**. Brasília, DF, 3 de agosto de 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm)

FERRARI, Gabriel Mathias. **O processo de implementação de Reserva Particular do Patrimônio Natural na Serra da Bodoquena em Mato Grosso do Sul**. Dissertação (Mestrado em Administração) Programa de Pós-Graduação strictu sensu em Administração. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Campo Grande, p. 93. 2015.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Meio Ambiente e Competitividade**. São Paulo: Princtine Hall, 2003.

SÃO LOURENÇO DO OESTE, Prefeitura Municipal de. **Coleta de Lixo**. São Lourenço do Oeste. 2021. Disponível em: <http://www.saolourenco.sc.gov.br/lixo>. Acesso em: 17 de julho de 2021.